

# CONDICIONAMENTO DE FEZES LÍQUIDAS PARA A EXTRAÇÃO DE LARVAS DE *STRONGYLOIDES STERCORALIS* PELO MÉTODO DE BAERMANN

ETTORE RUGAI \*

É freqüente a necessidade de pesquisa de larvas de *S. Stercoralis* em fezes líquidas. O método de Baermann e suas modificações não pode ser executado com material nessas condições, impossibilitando o uso de uma técnica obrigatória pela sua eficiência, conforme verificaram MORAIS (1948) e COUTINHO *et alii* (1951).

O uso do papel "yes" (fabricado por Johnson & Johnson), de acôrdo com os resultados de FERRIOLI FILHO (1959), baixa a positividade.

O presente trabalho é uma contribuição para solucionar êsse problema.

Várias substâncias espessantes foram experimentadas: serragem de pinho, terra de Füller, fécula de batata, fubá puro, fubá com 10% de carvão vegetal (norit), carboximetil celulose sódica de alta viscosidade, oximetil celulose e gelatina granulada.

O melhor resultado foi obtido com fubá.

## MATERIAL E TÉCNICA

**ESPESSANTE:** fubá comum, passado em tamis n.º 40 e eliminado de partículas menores pelo tamis n.º 60; esterilizado em fôrno Pasteur, a 100°C, por 1 hora.

**FEZES:** foram empregadas fezes não líquidas, homogenizadas e divididas em duas partes, A e B, tanto quanto possível iguais e na quantidade de 5 g, aproximadamente.

A parte A foi extraída como se apresentava, servindo de controle. A parte B foi liquefeita com água e em seguida adicionada

---

\* Chefe da Secção de Meios de Cultura do Instituto Adolfo Lutz.  
Recebido para publicação em 21-10-61.

quantidade suficiente de fubá para torná-la pastosa. Ambas as amostras foram submetidas à extração pelo método de Baermann modificado RUGAL *et alii* (1954), durante 1 hora e 30 minutos, com 8 camadas de gaze de 32 malhas por cm<sup>2</sup>.

O resultado do estudo comparativo de 129 amostras de fezes está expresso no quadro abaixo.

N.º de amostras	positivas		negativas		concordância
	A	B	A	B	
129	68	68	61	61	100%

A = fezes sem fubá

B = fezes com fubá

Houve concordância em 100% dos casos. Em raras amostras o número de larvas era maior em A e em outros em B. Essa diferença deve correr por conta da falta de rigorosa igualdade entre as amostras.

Em alguns casos, partículas de fubá podem dificultar um pouco a observação ao microscópio, razão pela qual novos espessantes estão sendo experimentados.

## RESUMO

O autor estuda uma técnica para executar o método de Baermann com fezes líquidas, condicionando-as com fubá. O estudo foi comparativo. De 129 amostras estudadas, 68 foram positivas e 61 negativas. Houve 100% de concordância entre as amostras com e sem fubá. O método de extração empregado foi o de Baermann modificado (Rugai e col.<sup>4</sup>).

## SUMMARY

A technique was developed for the extraction of larvae of *S. stercoralis* from liquid stools. Flour mayse was used to make the feces past-like.

The comparative study of 129 specimens gives 68 positive results and 61 negative. There was 100% of concordation between the sample with and without flour mayse.

## AGRADECIMENTO

Agradecemos ao Dr. Marcelo Corrêa que nos franqueou a Secção de Parasitologia para a execução dêste trabalho e ao Dr. Germinio Nazario que sugeriu o uso do Carboximetil celulose.

## BIBLIOGRAFIA

COUTINHO, J. Q.; R. CAMPOS e V. AMATO NETO — 1951 — Nota sôbre o diagnóstico e prevalência da strongiloidose em São Paulo. *Rev. Clin. S. Paulo* 27: 1-10.

FERRIOLI FILHO, F. — 1959 — Diagnóstico da strongiloidíase. Modificação do método de Baermann-Moraes. *Rev. Inst. Med. Trop. S. Paulo* 1: 138-140.

MORAES, R. G. — 1948 — Contribuição para o estudo de *Strongiloides stercoralis* e da strongiloidose no Brasil. *Rev. Serv. Esp. Saúde Púb.* 1: 507-624.

RUGAI, E; T. MATTOS e A. P. BRISOLA — 1954 — Nova técnica para isolar larvas de nematóides das fezes. Modificação do método de Baermann. *Rev. Inst. Adolfo Lutz*, 14: 5-8.

